

Análise do Perfil dos Participantes do Projeto de Extensão “Domingo no Campus” em uma Universidade Federal do Interior de Minas Gerais

Marianna das Graças Netto Teles¹, Raissa Magalhães de Souza², Renata de Souza Reis²

¹ Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), São João del-Rei, Brasil
(netto.marianna@aluno.ufsj.edu.br)

² Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), São João del-Rei, Brasil
(raissamagalhaesdesouza@gmail.com)

² Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), São João del-Rei, Brasil
(renatareis@ufsj.edu.br)

Resumo: Criado em 2022 na UFSJ, o projeto Domingo no Campus integra cursos para ofertar atividades de lazer, cultura e educação à comunidade. Este estudo analisa sua relevância como ação extensionista e política pública, destacando o lazer como direito social e fator de qualidade de vida. Com abordagem quantitativa (2023–2024), investiga o perfil e a percepção dos participantes, evidenciando impactos na saúde, no bem-estar e na relação universidade-sociedade

Palavras-chave: Extensão universitária; Lazer; qualidade de vida;

INTRODUÇÃO

No contexto das universidades federais, estruturadas no tripé ensino, pesquisa e extensão, a extensão universitária desempenha papel fundamental na aproximação entre a universidade e a comunidade. Essa interação promove uma constante troca de saberes, além de contribuir para o desenvolvimento de ações que integrem ensino, pesquisa e sociedade. Nesse sentido, torna-se relevante a criação de iniciativas que articulem diferentes áreas do conhecimento, ampliando o alcance das atividades acadêmicas para além da sala de aula.

Ao longo do segundo semestre de 2022, professores dos cursos de Zootecnia, Educação Física e Ciências Biológicas iniciaram proposta de pensar ação de extensão que pudesse contemplar atividades de diferentes naturezas vinculadas aos respectivos cursos em um projeto de extensão no Campus Tancredo Neves da UFSJ (Ctan). O Domingo no Campus é um projeto de extensão que tem como objetivo levar ao Campus Tancredo Neves (Ctan) da UFSJ atividades educacionais de lazer, arte e cultura.

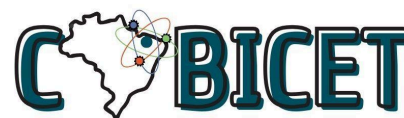
O projeto encontra-se organizado e vinculado ao Curso de Zootecnia através de estudos denominado Grupo de Estudos em Animais Silvestres (GEAS), e ao curso de Educação Física através de práticas de ensino das disciplinas de Introdução aos Estudos do Lazer, Conteúdos culturais do lazer e Estágio Supervisionado em Lazer, ambos os cursos são cadastrados pelo programa de Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pelo edital nº 001/UFSJ/PROEX.

O trabalho atual traz objetivos como mapeamento do perfil dos frequentadores das edições do Domingo no Campus ao longo de 2023 e parte de 2024 para analisar o impacto sobre o tempo de lazer, da saúde e qualidade de vida dos grupos; análise o entendimento do evento Domingo no campus pelo público participante e como se estabelece o acesso da comunidade através do transporte ao campus universitário para o Domingo no Campus; Mapeamento os grupos sociais que frequentam o evento e as atividades que mais se interessaram; Contribuição para o diálogo sobre o impacto do evento na saúde e qualidade de vida da população sanjoanense.

DOMINGO NO CAMPUS

Este projeto destaca a importância de incluir o lazer na formação acadêmica dos alunos, refletindo sua relevância não apenas como um aspecto essencial do desenvolvimento pessoal, mas também como uma ferramenta para engajar a comunidade sanjoanense em experiências enriquecedoras. Ao promover atividades variadas e acessíveis, o "Domingo no Campus" busca atender às necessidades da comunidade e fortalecer a conexão entre o lazer e a qualidade de vida, enfatizando a importância de integrar essas práticas no currículo acadêmico e na vida comunitária.

Nesse sentido, o lazer não se limita a uma atividade de entretenimento, mas se torna um instrumento de educação e de transformação social, ao mesmo tempo



em que fortalece o papel da universidade como agente de mudança na promoção da qualidade de vida da população. Práticas de exercícios físicos, esporte, lazer vêm como um modo de melhorar as condições de saúde (Machado, 2007). O lazer desempenha um papel fundamental não apenas nas práticas esportivas, mas também nas atividades sociais, ao proporcionar oportunidades valiosas para a interação com outras pessoas e com o ambiente ao redor. Sua natureza ampla e abrangente permite que o lazer influencie positivamente diversos aspectos da vida das pessoas, o que promove não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social. Ao facilitar a conexão entre indivíduos e comunidades, o lazer contribui para a criação de vínculos sociais fortes e para o desenvolvimento de um ambiente mais equilibrado e harmonioso, impactando positivamente a qualidade de vida.

O lazer está atrelado a promoção de saúde e qualidade de vida é visto como necessidade social específica que deve ser reconhecida de forma independente, sem ser dependente a outras. (Menicucci, 2006). O projeto *Domingo no Campus*, exemplifica essa integração entre lazer, saúde e qualidade de vida. Ao promover atividades em um ambiente aberto, cercado pela natureza e com a presença de animais e alimentos orgânicos, o projeto facilita o acesso dos participantes a conexão com o ambiente ao redor. O contato com a natureza, aliado a diversas atividades de lazer, contribui para o alívio do estresse e a melhoria do bem-estar geral, ao mesmo tempo em que fortalece a noção de comunidade e de pertencimento a um espaço coletivo.

Com objetivo de demonstrar que o ambiente da universidade é para todos, um bem comum, justificamos a necessidade de entender melhor também o público frequentador desse evento. Entender os grupos que utilizam o espaço do CTan no Domingo no Campus nos ajudará a potencializar e refinar as práticas de lazer ofertadas pelos alunos do curso de Educação Física e também pelos demais cursos e grupos de extensão e pesquisa. Acreditamos que ocupar a universidade e explorar os espaços e equipamentos desse campi (Ctan) já amplamente utilizado como espaço de lazer pela comunidade é uma das formas de garantir o direito à saúde e a qualidade de vida de parte da população são-joanense. Entender a ocupação desse espaço, as redes de sociabilidade entre as famílias, as oportunidades de vivenciar experiências para as infâncias, são questões que norteiam tal mapeamento do perfil desses participantes desse evento.

MATERIAL E MÉTODOS

Baseada na análise de respostas oriundas de um questionário de cunho quantitativos As entrevistas

foram realizadas entre março de 2023 e dezembro de 2024, durante as 8 edições do Domingo no Campus com o objetivo de traçar o perfil dos participantes. Foram tabulados dados de acordo com as seguintes questões: qual o meio de transporte utilizado para chegar ao Campus; qual a frequência de participação no evento; quantidade de crianças que foi ao evento e por fim a idade das crianças. No entanto, devido à greve dos servidores federais, o evento foi suspenso nos meses de agosto e setembro de 2024, o que impactou a continuidade da coleta de dados.

As edições analisadas ocorreram nas seguintes datas: 26 de novembro de 2023; 23 de março de 2024; 21 de abril de 2024; 28 de julho de 2024; 25 de agosto de 2024; 27 de outubro de 2024; 24 de novembro de 2024; e 15 de dezembro de 2024.

De modo geral, as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto envolveram diferentes setores e grupos da universidade. O Departamento de Ciências da Educação Física e Saúde (DCEFS) ofertou atividades de cunho físico-esportivo, intelectual e manual. O Grupo de Estudos em Animais Silvestres (GEAS) promoveu ações de educação ambiental, enquanto o Grupo de Estudos em Pequenos Ruminantes (GEPER) realizou atividades de interação com animais.

Também contou-se com a participação da Associação da Agricultura Familiar Agroecológica de São João del-Rei (AAFAS), por meio da feira agroecológica, com comercialização de alimentos orgânicos baseada em princípios de economia solidária. O Grupo de Estudos em Aquicultura (GEAQUA) desenvolveu atividades voltadas à educação sobre animais aquáticos e meio ambiente. O Grupo de Melhoramento Genético Animal (GMA) promoveu ações educativas relacionadas à sua área de atuação, e o Grupo de Estudos em Forragicultura e Pastagens (GEFOR) proporcionou atividades interativas na “fazendinha”.

Além disso, programas de extensão de outras áreas também participaram, como o QualiRenal, com aferição de pressão arterial e glicemia; o programa “Coração Feliz”, com atividades voltadas à saúde cardiovascular infantil; a Liga Acadêmica de Pediatria (LAPEDH), com ações educativas para crianças e responsáveis; o programa “Oficinas de Matemática”, com jogos educativos; e o “Café com Ciência”, com oficinas científicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

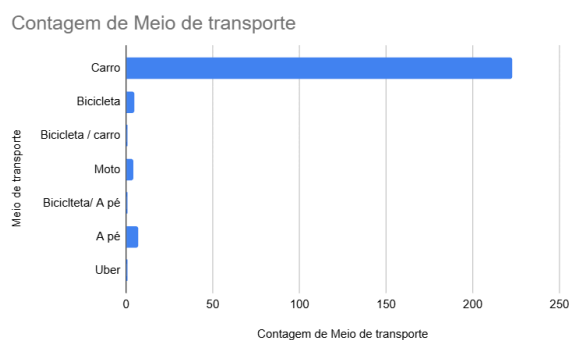


Figura 1 : Transporte

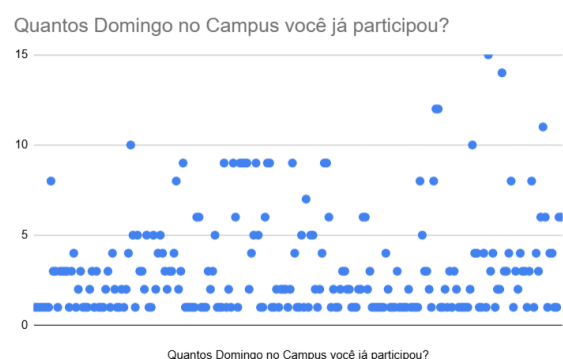


Figura 2: Participação

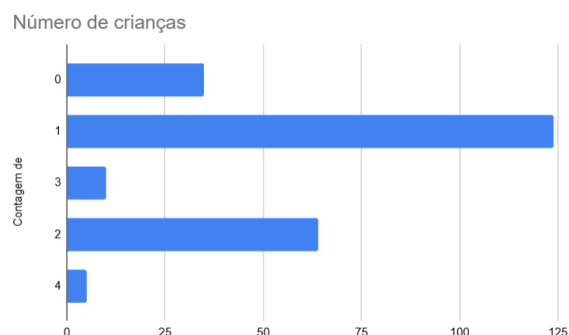


Figura 3: Quantidade de crianças

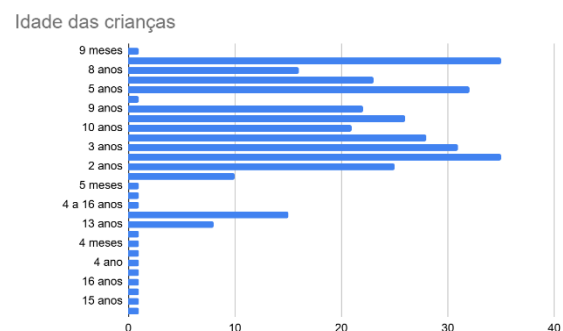


Figura 4: Idade das crianças

O Domingo no Campus é frequentado por membros da comunidade da cidade de São João del Rei, onde 92,1% dos frequentadores usam automóvel para chegar ao local, 2,9% chegam caminhando e 2,1% vão de bicicleta, 1,7%. Mostra a facilidade em ir em meios próprios de veículos a meios de transporte público, o que dificulta a chegada de todos os públicos ao local

Quanto à frequência, 34% dos respondentes participaram do evento pela primeira vez. 15,6% disseram estar em sua segunda participação, mostra que o evento tem conseguido atingir novos públicos e ainda representa um público participativo e fiel ao projeto. Já 15,2% afirmaram ter participado três vezes. E 35,2% quatro ou mais vezes.

As crianças são um grande público desses espaços, com idades que variam de um a treze anos de acordo com o gráfico, sem filhos 10%, com entre um a três anos 23,1%, quatro a seis anos 27,9% sete a nove 18,8%, de dez a dezessete anos 16,7% de 1 a 11 meses de vida 1,2%.

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam que o projeto Domingo no Campus cumpre um papel relevante como ação extensionista, ao promover o acesso ao lazer, à cultura e à educação, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade. O mapeamento do perfil dos participantes permitiu compreender aspectos importantes sobre o público frequentador, destacando a presença significativa de famílias e crianças, bem como a recorrência de participação, o que demonstra o potencial de fidelização e alcance do projeto.

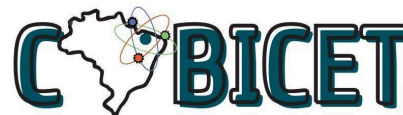
Por outro lado, observou-se que o acesso ao evento ainda está fortemente condicionado ao uso de transporte próprio, o que pode limitar a participação de públicos mais diversos e evidenciar a necessidade de ampliação de políticas de mobilidade e acesso ao campus.

Além disso, o estudo reforça o lazer como um direito social e um importante fator na promoção da saúde e da qualidade de vida, contribuindo para o fortalecimento de vínculos sociais e do sentimento de pertencimento. Nesse sentido, o projeto se consolida como um espaço de formação acadêmica e cidadã, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, destaca-se a importância da continuidade e ampliação de iniciativas como o Domingo no Campus, bem como do aprofundamento de estudos sobre o perfil dos participantes, a fim de qualificar ainda mais as ações desenvolvidas e ampliar seu impacto social

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); e ao Programa de Pró-Reitoria de



Extensão (PROPE)Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) pelo apoio institucional ao projeto. Aos professores, estudantes e colaboradores dos cursos de Zootecnia, Educação Física e Ciências Biológicas, especialmente aos integrantes do Grupo de Estudos em Animais Silvestres (GEAS), pela dedicação e construção coletiva do Domingo no Campus. À comunidade de São João del-Rei, pela participação e confiança, e a todos os envolvidos na realização das atividades e na coleta de dados desta pesquisa

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACHADO, D. O. A educação física bate à porta: o Programa de Saúde da Família (PSF) e o acesso à saúde coletiva. In: FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.) **Educação Física e Saúde Coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

MENICUCCI, T. Políticas públicas de lazer: questões analíticas e desafios políticos. In: ISAYAMA, Hélder Ferreira; LINHALES, Meily Assbú (Org.). **Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/16260>> Acesso em 20. jun/2024

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Portaria nº 5.109, de 16 de agosto de 2021. Dispõe sobre áreas prioritárias para pesquisa, desenvolvimento e inovação. Brasília, 2021